

Crinum L.

Julie Henriette Antoinette Dutilh

Universidade Estadual de Campinas; judutilh@yahoo.com

Antonio Campos Rocha

Universidade Estadual de Campinas; camposrocha@hotmail.com

Agostina Belén Sassone

Instituto Darwinion; asassone@darwin.edu.ar

Renata Souza de Oliveira

Universidade de São Paulo; rsolive1@gmail.com

Liliana Mónica Giussani

Instituto Darwinion; liligiussani@yahoo.com.ar

Alan W. Meerow

United States Department of Agriculture; griffinia@gmail.com

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Nathália Susin Streher

Universidade Estadual de Campinas; nathistreher@yahoo.com.br

Nicolás Garcia

University of Florida; nicogarciab@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Crinum*, *Crinum Xpowellii*, *Crinum americanum*, *Crinum asiaticum*, *Crinum jagus*, *Crinum scabrum*, *Crinum xpowellii*.

COMO CITAR

Dutilh, J.H.A., Campos-Rocha, A., Sassone, A.B., Oliveira, R.S., Giussani, L.M., Meerow, A.W., Semir, J. (in memoriam), Streher, N.S., Garcia, N. 2020. *Crinum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4333>.

DESCRIÇÃO

Raízes adventícias, perenes ou não, contráteis ou não, epiderme unisseriada ou multisseriada, geralmente com micorriza. Bulbo subterrâneo ou hidrófito, globoso a ovóide ou estreitamente elipsóide, prolongando-se em colo curto ou longo, tunicado com catáfilo externo verde, filotaxia espiralada, possível presença de rizoma podendo haver a formação de bulbilhos a partir de meristemas entre os catáfilos ou de células do rizoma. Folhas geralmente perenes, sésseis a raramente pecioladas, ensiformes, oblongas, elípticas, lanceoladas, eretas a cernuas, nervação paralela, nervura central saliente na face abaxial, carinadas a canaliculadas, com superfície glabra, margem lisa a escabrosa. Inflorescência umbeliforme, escapo cheio, brácteas mais basais

parcialmente fundidas até livres, espatáceas. Flores pediceladas a sésseis, bissexuadas, actinomorfas ou zigomorfas, eretas e hipocrateriformes ou deflexas e campanuladas, conspícuas, de cor branca, rosa ou bicolor com estrias rosa; sépalas 3, pétalas 3, semelhantes entre si, unidas na base em um hipanto longo, sem corona; estames 6; ovário ínfero, nectários septais com fenda na base do hipanto, lóculos uni a multi ovulados, placentação axilar, colateral, estilete simples, estigma simples, capitado. Fruto cápsula com deiscência irregular; sementes globosas, sem arilo, esverdeadas, claras.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1- Bulbos alongados, folhas eretas por mais da metade de seu comprimento, flores hipocrateriformes, actinomorfas, brancas eretas, com tubo ereto e com estames de filetes avermelhados ou não ...*Crinum americanum*

1b- Bulbos globosos, folhas cérnuas no terço inferior, flores infundibuliformes zigomorfas, brancas, rosadas ou com listras avermelhadas, cérnuas com tubo longo curvado.....2

2- Flores brancas com listras avermelhadas *Crinum scabrum*

2b - Flores sem listras.....3

3- Flores brancas e/ou rosadas com pedicelos de mais de 1,5cm de comprimento, muito cultivada *Crinum x powellii*

3b- Flores brancas sésseis ou quase*Crinum jagus*

Crinum americanum L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Amaryllis procera* Salisb.
heterotípico *Crinum amazonicum* Ravenna
heterotípico *Crinum attenuatum* Willd. ex Schult. & Schult.f.
heterotípico *Crinum commelinianum* Herb.
heterotípico *Crinum commelyni* Jacq.
heterotípico *Crinum corantynum* Herb. ex Steud.
heterotípico *Crinum crucibulum* D.Dietr.
heterotípico *Crinum cruentum* var. *albidum* Kunth
heterotípico *Crinum erubescens* var. *corantinum* Herb.
heterotípico *Crinum erubescens* Aiton
heterotípico *Crinum guianense* M.Roem.
heterotípico *Crinum herbertii* G.Don ex Loudon
heterotípico *Crinum lindleyanum* Herb.
heterotípico *Crinum salsum* Ravenna
heterotípico *Crinum undulatum* Hook.
heterotípico *Crinum viridifolium* M.Roem.
Crinum corantynum M.Roem.
Crinum dieterichii Schult.
Crinum erubescens var. *brasiliense* Herb.
Crinum erubescens var. *caraccense* Herb.
Crinum erubescens var. *majus* Herb.
Crinum erubescens var. *mexicanum* M.Roem.
Crinum erubescens var. *minus* Herb.
Crinum erubescens var. *octoflorum* Herb.
Crinum erubescens var. *rubrilimbus* Herb.
Crinum gordonianum M.Roem.
Crinum inodorum Tausch
Crinum lanceanum Willd. ex M.Roem.
Crinum loddigesianum Herb.
Crinum octoflorum Herb. ex Steud.
Crinum odoratissimum Tausch
Crinum pumilum Salisb.
Crinum revolutum Lindl.
Crinum rubrilimbus Sweet ex Steud.
Crinum soboliferum Salisb.

DESCRIÇÃO

Caulo: bulbo(s) alongado(s)/estritamente alongado(s). **Folha:** posição ereto(s) à levemente reclinado(s) na(s) metade inferior(es); **forma da lâmina(s)** ensiforme; **ápice(s)** afilado(s). **Flor:** cor dominante branca; **posição** mais ereta(s); **forma** hipocrateriforme; **pedicelo(s)** menor que 3 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 50733, MBM, Bahia

J.M. Silva, 1450, MBM, BHCB, HUEFS, Paraná

A. Quinet, 1718, RB, 503364,  (RB00599060), AmazonasG. Hatschbach, 35610, MBM, RB, 268013,  (RB00470002), ParanáL.A. Funez, 1194, FURB, 39538,  (FURB03963), Santa Catarina**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Crinum americanum* L.Figura 2: *Crinum americanum* L.

Crinum asiaticum L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

MATERIAL TESTEMUNHO

C.Pacheco, s.n., PMSP (PMSP002894)

Crinum jagus (J.Thomps) Dandy

Tem como sinônimo

basiônimo *Amaryllis jagus* J.Thomps

heterotípico *Crinum brasilense* Traub

heterotípico *Crinum virgineum* Mart. ex Schult. & Schult.f.

DESCRIÇÃO

Caule: bulbo(s) globoso(s). **Folha:** posição cénruo à nutante abaixo da metade; **forma da lâmina(s)** lanceolada(s); **ápice(s)** afilado(s). **Flor:** cor dominante branca; **posição** cénruo à declinado(s); **forma** campanulada(s) acima do tubo; **pedicelo(s)** menor que 3 mm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Crinum scabrum Herb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Crinum submersum* Herb.

DESCRIÇÃO

Caule: bulbo(s) globoso(s). **Folha:** posição cénuo à nutante abaixo da metade; **forma da lâmina(s)** ensiforme; **ápice(s)** lacerado(s). **Flor:** cor dominante branco estriada(s) rosa avermelhada; **posição** cénuo à declinado(s); **forma** campanulada(s) acima do tubo; **pedicelo(s)** menor que 3 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Crinum xpowellii hort. ex Baker

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 12919, UB (UB0000432), Distrito Federal

Crinum Xpowellii Hort. ex Baker

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)